

O SEXO FEMININO

SEMANARIO LITTERARIO, RECREATIVO E NOTICIOSO

ESPECIALMENTE DEDICADO AOS INTERESSES DA MULHER

Redactora e proprietaria—D. Francisca Senhorinha da Motta Diniz
COLLABORADORAS—SUAS FILHAS E DIVERSAS SENHORAS

Redacção — Rua do Lavradio n. 101

Assignatura para a côrte		E' pelo intermedio da mulher que a natureza escreve no coração do homem. AIME' MARTIN.	Assignatura para as provincias	
Por anno.....	10\$000		Por anno.....	12\$000
Por semestre.....	5\$000	Por semestre.....	6\$000	
Por trimestre.....	3\$000	Por trimestre.....	3\$500	
Por mez.....	1\$000			

Anno III

Rio de Janeiro, 30 de Junho de 1889

N. 4

O SEXO FEMININO

Rio de Janeiro, 30 de Junho de 1889

A racional emancipação da mulher

Serão o homem e a mulher iguaes nas manifestações e capacidade de suas faculdades?

O sexo feminino apresentará as mesmas vocações, actividade, cultura de intelligencia e energia como a do homem?

Pela analyse e observação destes quesitos provaremos que a mulher não só tem todos os dons concedidos ao homem, como em muitos até o excede com superioridade.

Como prova desta verdade temos exemplos praticos. Senão vejamos.

A razão é a faculdade mais elevada da mulher, é a face mais nobre, a virtude e a força mais sublime de sua alma.

Faremos a confrontação da natureza individual do homem e da mulher, não perdendo de vista os dois aspectos principaes de sua natureza, quer dizer, a sua vida physica e moral

Comecemos, pois, pela vida moral da mulher, ou vida espirital.

A mulher sente, pensa, conhece o bem e o mal, tanto como o homem, logo, a alma da mulher é uma, e identica á do homem, essencialmente immortal como a d'elle, deve tambem pois ser immortal; é immortal o seu destino, possuindo as mesmas faculdades. Assim sendo, não pôde seriamente questionar-se, isto é, provado está que ha uma verdadeira igualdade essencial entre a alma da mulher e a alma do homem.

Os desgraçados preconceitos de considerarem a mulher inferior ao homem ainda não estão verdadeiramente extirpados. Nós não temos por impossivel que sejam taes preconceitos arrancados pela raiz pela educação de nosso sexo.

A historia não nos mostra senão por excepção a mulher occupando no *Pantheon* dos genios os pri-

meiros logares; é verdade este facto, mas a historia não pôde sem grave injustiça, provar que a mulher não possui faculdades intellectuaes eguaes ás do homem.

Estes reparos não devem separar-se de duas observações importantes. A educação litteraria da mulher, sabemos-o nós, tem sido inteiramente descuidada. Si na Grecia as mulheres podiam escutar as lições de Pithagoras; se a infeliz Hipathia, na decadencia do Imperio Romano, podia ser professora illustrada, como o foi, não é menos exacto que nunca, ou quasi nunca se curou da educação feminina. Ainda não vai muito longe o tempo que o saber ler e escrever era antes um vicio, em uma mulher, do que uma virtude.

Pelo que respeita á gerencia dos negocios domesticos, a experiencia tem mostrado que a mulher é mais apta que o homem.

A mulher tem mais intuição que o homem, perseverança, paciencia e previdencia do que elle. A mulher chega a extremos de dedicação, si bem que para isso tenha precisão de bons exemplos.

A mulher dedica-se á idea de igualdade, de fraternidade, de liberdade com illimitado affecto, e na concepção distincta das idéas de verdades universaes, ella prima maravilhosamente.

Vasco da Gama

VIAGEM A' INDIA

Os jornaes allemães noticiaram a descoberta feita pelo director do Gymnasio de Zerbst (ducado de Anhalt) de um importante manuscrito, contendo uma minuciosa descripção da segunda viagem de Vasco da Gama á India, em 1503, viagem sobre a qual nada se sabia. A exposição é devida a um companheiro de Vasco da Gama, e escripta, não em hespanhol, mas em hollandez.

Não tens pena...

As aves escutando os meus gemidos,
soluçam as canções mais lentamente;
soltam cantos plangentes, doloridos,
as aves escutando os meus gemidos
pareça que suspiram tristemente

Se por acaso eu tomo a triste lyra
e gemo as minhas penas que entristecem,
em meu ouvido a brisa então suspira
se por acaso eu tomo a triste lyra,
de pena as lindas rosas desfalleçam.

As estrellas faceiras, scintillantes,
qual d'ellas mais traquinas, mais mimosa,
choram gotas de luz, gotas brilhantes,
as estrellas faceiras, scintillantes,
se a minha voz esutam, lacrimosa !

Só tu das minhas maguas não tens pena,
da minha dôr punzante e do meu pranto...
não vens dar-me outra vez vida serena,
só tu das minhas maguas, não tens pena,
não tens pena de mim que soffro tanto !

PALMYRA DE ABREU.

Variedade

A'S NOSSAS AMAVEIS LEITORAS

No intuito de tornar o nosso jornalzinho cada vez mais merecedor da cooperação e apreciação de nossas gentis assignantes, encetamos hoje a publicação de algumas linhas sobre o estudo e conhecimento do caracter de cada um, pelo exame dos traços physionomicos, segundo o grande physionomista Lavater.

Attendendo ao pequeno formato do jornal, não

Folhetim

A DIVA ISABELLA

ROMANCE ORIGINAL

POR

D. ELISA DINIZ MACHADO COELHO

III

TRANÇAS MILAGROSAS

(Continuação)

Emquanto o cabelleiro arranjava-as de maneira conveniente para cortal-as, a mulher de Angelo entregava-se a dolorosa emoção.

Reminiscencias risonhas estavam ligadas áquellas bellas madeixas.

Julgava-se ainda na infancia, fresca e rosada como uma romã, com os anneis louros a cahirem pelos hombros... depois... á beira do Arno, onde ia contemplar seu semelhante gentil na hora em que o sol ainda dormia.

Voltava então para casa, com o cabelo humido, e os primeiros raios do sol, dando nas gottas d'agua, que cahiam-

nos alongaremos, e, resumindo o que disse Lavater, aqui daremos, em cada numero, o que fôr restrictamente necessario, para que cada um possa, examinando a physionomia das pessoas que formam o circulo de suas amizades, conhecer-lhes os sentimentos, inclinações, paixões, o caracter enfim dos que nos rodeiam, e o nosso proprio.

Maneira de conhecer o caracter das pessoas pelos traços physionomicos, segundo Lavater.

Que é physionomia?

No sentido mais geral da palavra é o estudo do homem moral ou interior, pelo exame do homem physico ou exterior: este estudo póde ser feito nos traços mais ou menos claros da physionomia.

Que é pois, a physionomia?....

É o olhar, a bocca, os olhos, a frente, na variedade infinita que lhe imprimem as sensações.

É neste conjuncto que devemos procurar a expressão mais animada, das paixões, dos desejos, dos sentimentos e da vontade.

Cada traço tem valor physionómico proprio; assim, para conhecer-se as inclinações, sentimentos, o caracter enfim, de alguém, estudemos nella: a frente, os olhos, as sobrancelhas, o nariz, a bocca, os dentes, o queixo, as faces, as orelhas, o pescoço, e os cabellos.

A Frente

Consideremos na frente, a parte ossea e a pelle. Ha frentes inclinadas, direitas, proeminentes, fugitivas e perpendiculares.

A frente extensa em sentido horizontal denota: *falta de energia na vontade e faculdade de formar grande numero de projectos.*

A frente estreita, curta e compacta: *firmeza de caracter.*

A frente cujas linhas forem angulosas e arredondadas: *docilidade extrema.*

he sobre a frente, formavam como que brilhante diadema.

Alguns annos adiante, contava ella a mesma idade de Lizetta; via-se diante de um espelho, e com faceirice arranjava as suas longas tranças, que haviam enlaçado um coração.

Collocava então a corôa de flores de laranjeira, e achava-se muito e muito linda. O menor rumor fazia-a voltar-se; não queria que a surprehendessem em interminavel consulta com o seu confidente, o espelho.

Horas depois, já não era ella, e sim uma sua amiga que lhe collocava a grinalda, d'esta vez, para ir á igreja.

Reçordando d'esses tempos de sua felicidade, a mãe de Lizetta, deixava o olhar vagar indeciso, e as lagrimas bailavam entre os cylios.

O cabelleiro acordou-a de suas doces recordações, dizendo:

— Prompto! e ao mesmo tempo, reunia os cabellos em abundante facho e atava-os com uma fita.

Martha olhou tristemente para as duas madeixas, e disse comsigo:

— Que importa perdel-as, desde que faça feliz a minha Isabella?...

A fronte completamente perpendicular, quasi sempre denota: *intelligencia limitada, pouca capacidade e inaptidão.*

A fronte arredondada recta: *superioridade intellectual e moral.*

A fronte saliente, proeminentemente; *fraqueza intellectual, quasi imbecilidade.*

A fronte inclinada sem exaggeração: *espírito e delicadeza, imaginação ardente.*

A fronte perpendicular e muito arqueada: *susceptibilidade, violencia e algumas vezes fleugma demasiada.*

A fronte arqueada, mais commum na mulher: *vista curta, penetração.*

Seria, diz Lavater uma fronte pensadora, si a faculdade de pensar profundamente pudesse existir na mulher. (Devéras?)

A fronte sensivelmente quadrada: *prudencia e caracter firme.*

A fronte cujas linhas arqueadas confundem-se com as direitas: *sabedoria.*

As frentes direitas, denotam: *força, tenacidade, e intelligencia.*

As fórmias curvas: *fraqueza, flexibilidade e predomínio dos sentidos.*

A fronte perfeitamente bella deve ser isenta de rugas, a menos que não se ache sob o imperio de grande indignação ou afflicção.

Olhada de cima, deve apresentar um arco regular perfeito, a pelle deve ser mais clara que a do rosto.

Desconfiai das frentes curtas, enrugadas, nodosas, irregulares, e afundadas nos lados.

Os olhos

No estudo dos olhos devemos attender mais á forma que a côr.

Olhos azues: *fraqueza e nobreza.*

Olhos negros ou castanhos: *força e energia.*

Olhos rasgados e terminados em ponta no lado do nariz: *rara intelligencia, e espirito subtil.*

E muda, impassivel, viu o official guardal-as em uma caixa.

Depois offereceu o pente a Martha, cuja cabeça ficara um tanto tosqueada, mas sempre bella.

A mulher de Angelo tomou o dinheiro.

— Obrigada, senhor, e que a Madóna recompense a boa acção que para commigo praticou.

— Em verdade, si eu quizesse, podia ter subtrahido alguns ducados d'esse rôlo, sem que d'ahi me viesse mal; mas a gente tem consciencia, e ha alguém, invisivel, que nos espreita...

— Sim, o olho da Providencia, a quem nada se pôde occultar; o senhor tem bom coração, e que Deus faça prosperar a sua loja.

O cabelleiro inclinou-se e Martha sahiu.

— Segue-a, Solieff! disse um russo, que da vitrina não perdéra palavra de toda conversação precedente, ao seu companheiro, da mesma nacionalidade.

— Sim, respondeu este ultimo; e separaram-se.

Solieff acompanhou de longe Martha, e Frinkell, o primeiro que fallara, entrou no estabelecimento.

Uma hora depois, Martha estava de volta á hospedaria, em extremo cansado e contente.

Olhos, cujas palpebras superiores formam um arco regular cheio: *timidez, fraqueza* e ao mesmo tempo delicadeza e bom natural.

Os homens calmos e timoratos e os ousados de caracter ardente têm tambem olhos rasgados, muito abertos, mas nos timidos a palpebra é mais carnuda e os olhos muito mais abertos.

Olhos perfeitamente desenhados, rasgados, com palpebras pouco cheias: *coragem, affouteza.*

Um traço que se refere a todas as cores e fórmias de olhos é a *mobibilidade* de expressão.

Um olhar fixo que só se modifica sob o imperio de grave circumstancia denota: *estabilidade de idéas.*

Olhos moveis, inquietos, vulgarmente chamados *travessos*, não fitando demoradamente cousa alguma denotam: caracter frivolo, futil, inconstante e sem qualidades solidas.

As sobrancelhas

Como os olhos, têm as sobrancelhas grande influencia na expressão da physionomia.

Em geral as sobrancelhas regularmente arqueadas acompanham a belleza modesta da mulher, e as horizontaes fazem parte da belleza viril.

Sobrancelhas espessas denotam: *firmeza de caracter.*

Sobrancelhas muito altas e ralas denotam: *muita vaidade, impertinencia e pouco senso.*

(Continúa.)

A verdadeira caridade é a mais sympathica e atraente das qualidades. Mão generosa é aquella que é estendida quando o caminho é difficil. Ha occasião de fazer caridade em toda a parte; nas festas, nos negocios, na sociedade e ás escondidas.

E' regra christã fazer-se

Todo o bem que se deseja

Co' a mão direita, de modo

Que a mão esquerda não veja

Poz-se a preparar a mesa para a ceia; ao lado do queijo de Frankstad, via-se coberto com um guardanapo o saboroso bolo — paplouka.

A lareira crepitava, o que não fazia havia muitos dias, e no aposento reinava agradável temperatura.

D'ahi a pouco entravam Lizetta e o pai, tiritando de frio.

Ambos notando a mudança do lar interrogaram com o olhar a mãe e a esposa.

Esta, por unica resposta, mostrou a cabeça despojada de tranças, mas sofrivelmente ornada.

— Oh! Oh! exclamaram pai e filha.

E lançaram-se nos braços de Martha.

Para a mesa! a ceia esfria! disse esta.

O feliz grupo saboreou o appetitoso bolo, ainda quente, e terminada a refeição, Lizetta soube com grande pasmo que teria um magnífico vestido e lindas joias para a festa.

O amor maternal de Martha fizera milagre.

Fal-o-ia o amor filial de Isabella?

Talvez.

(Continúa.)

Recreio**DECIFRAÇÕES**

A do enigma é: *eu tenho grande appetite.*

Das tiburcianas: *pétalo, cantochão.*

Das adivinhações: *Caim, Abel e Seth; a onça, morar na cova da onça.*

Tiburcianas

2—1 Appliquei a lanceta, e o mal cessou ao homem que escreve em pedras e metaes.

1—1 Pega no livro, pronome relativo, á graça da hespanhola na estação calmosa.

Adivinhações

Qual a casa de negocio que em papel de valor é tempestade?

Por onde se passa para ir á correcção?

Porque era Jacob analfabeto?

Porque amava Rachel e não Lia.

O habito faz tudo, até o amor.

A oração é a irmã de caridade dos corações enfermos.

Uma oração italiana que muitos não conhecem:

« Meu Deus, fazei com que eu não me case!

« E si me casar, fazei com que não seja enganado!

« E si fôr enganado fazei com que o não saiba!

« E si o vier a saber, fazei com que eu não me importe com isso!

Receitas

Contra os soluços: mettei na bocca um torrão de assucar molhado em ether ou vinagre forte.

Para tornar as mãos macias, lavai-as cuidadosamente e depois untai-as com sabão ligeiramente dissolvido em vinagre; esfregai bem e sem lavar em agua enchugai-as.

Com proveito usa-se para o máo halito mastigar café torrado em grão.

Torna-se as unhas rosadas e polidas, esfregando-as com limão, duas ou tres vezes por semana.

Faz-se parar promptamente uma hemorragia nazal rebelde, embrulhando-se o pescoço em panno molhado em vinagre.

Imprensa

Recebemos e agradecemos, enviando-lhes nosso semanario, os periodicos: *Leopoldinense*, da cidade de Leopoldina, *O Porvir*, *A Luva* e o *Jornal dos Economistas*, desta côrte.

Ao ultimo destes periodicos, muito particularmente somos gratos, pelas delicadas phrases de animação que nos dispensa, transcrevendo-as abaixo:

BIBLIOGRAPHIA

« Recebemos e agradecemos:

O SEXO FEMININO, semanario dedicado aos interesses da mulher, do qual é redactora a distincta professora Exma. Sra D Francisca Senhorinha da Motta Diniz e collaboradoras suas intelligentes filhas. O SEXO FEMININO, que por algum tempo interrompeu sua publicação, acaba de reaparecer, disposto a proseguir na sua sympathica missão, que é a emancipação da mulher e a moralisação da familia, fazendo-se por isso credor e digno do auxilio das senhoras. E' bem escripto, e o numero que temos á vista recommenda se por uma agradável e util leitura, reunindo conceitos aproveitaveis aos assumptos moraes de que trata.

Desejamos que desta vez prosiga sem encontrar obstaculos, que não possa superar. »

Annuncios**COLLEGIO SANTA ISABEL**

101 RUA DO LAVRADIO 101

Sob a direcção da redactora d'esta folha e suas filhas

Ensino primario e secundario

A meninas, internas, meio-pensionistas e externas, desde 5 annos de idade. Meninos até 9 annos.

EXTERNATO ALMEIDA ALBUQUERQUE

71 — Praça da Acclamação — 71

LYCEU PHILOMATICO

223 — Rua do Conde d'Eu — 223

EXTERNATO MADAME LALAZ

37 — Rua de Catumby — 34

COLLEGIO ATHENEU BRAZILEIRO

46 — Rua Figueira de Mello — 46

COLLEGIO ESCOBAR

22 — Rua S. Christovão — 22

DR. J. J. MARCHANT

39 — Rua do Ouvidor — 39

GABINETE DENTARIO